



Usiminas segue desrespeitando os trabalhadores Logo após comemorar os lucros recordes, a direção da usina teve a cara de pau de propor mais arrocho salarial

A proposta da Usiminas é dar calote até nas perdas medidas pelo INPC

Na reunião que aconteceu no dia 11 de maio para discutir nossa pauta de reivindicação, a direção da usina teve a cara de pau de propor mais arrocho nos salários, pois os tais 11,22% que apresentou como proposta de reajuste é menor até do que o INPC, que no mês de abril foi de 12,47%.

Mas, pagar apenas o índice do INPC também não adianta, pois as perdas são muito maiores. Há anos a Usiminas não paga o devido aumento salarial, apenas as perdas medidas pelo INPC.

A proposta da Usiminas mostra seu desrespeito contra os trabalhadores, veja:

- 11, 22% é mais arrocho salarial, não repõe as perdas e não tem aumento nenhum nos salários.
- Pagar apenas R\$ 280,00 no vale alimentação é mais uma violência, pois a cesta básica já está custando em São Paulo mais de R\$ 800,00.
- Congelar o valor do transporte e da alimentação não é nenhuma concessão é obrigação: já pagamos muito para andar em ônibus lotados numa pandemia que ainda não acabou, e a comida dentro da usina está longe de ter a qualidade que os trabalhadores merecem.
- O retorno de férias é direito garantido na luta: todo o ano, a direção da usina vem com a mesma mentira, ao dizer que está dando o retorno de férias de 20 dias. O retorno de férias é um direito dos trabalhadores garantido no Acordo Coletivo de Trabalho através da luta dos trabalhadores com o Sindicato.

Não basta só esperar pela próxima reunião, vamos transformar nossa indignação em mobilização

No próximo dia 18 terá mais uma reunião para discutir a nossa pauta de reivindicação, mas só esperar pela reunião não basta. O Sindicato já recusou a proposta rebaixada da Usiminas na reunião que aconteceu no dia 11 de maio. Agora é hora de ampliarmos a mobilização.

A carestia aumenta a cada dia, todo mês compramos menos comida, todo mês o salário não dá conta de pagar as contas que temos. Tudo aumenta, menos os salários.

Só reclamar não basta, vamos juntos e firmes com o Sindicato colocar a indignação em movimento. Participe das mobilizações organizadas pelo Sindicato pois é só lutando que vamos garantir as nossas reivindicações.



Enquanto a Usiminas comemora seus lucros, os trabalhadores sofrem com mais arrocho salarial

Para a direção da usina e seus acionistas:

-Lucro da Usiminas cresce 5% no 1º trimestre de 2022

A Usiminas divulgou hoje os resultados do primeiro trimestre de 2022. O lucro líquido somou R\$ 1,26 bilhão, alta de 5% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Fonte: site Terra abril de 2022

-Lucro da Usiminas atribuído aos controladores sobe 28% no 1º trimestre

Empresa realizou investimentos de R\$ 285 milhões no período, alta de 19% na comparação anual/ Fonte: site Valor investe abril de 2022

- Usiminas confirma pagamento de R\$ 734,2 milhões em dividendos/Fonte: site Terra abril de 2022

- Usiminas encerra 2021 com recorde histórico nos resultados

No consolidado do ano de 2021, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 10,1 bilhões, outro recorde histórico. Esse número é 679% superior ao lucro líquido apresentado em 2020/. Fonte: site da Usiminas fevereiro de 2022

Para os trabalhadores:

-Preço do gás chega a R\$ 150,00. Fonte: Folha de S. Paulo março de 2022

-Em 12 meses, preço da cenoura subiu 178%; tomate e abobrinha, 103%. Fonte: Revista Fórum maio de 2022

- Tomate, café e batata: itens da cesta básica sobem até 117% em um ano e comprometem mais da metade do salário-mínimo. Fonte: site G1 abril de 2022

- Tomate, feijão e batata sobem mais de 50% em dois anos/ Fonte: site IG maio de 2022

-Após lucro de 50% na pandemia, planos de saúde coletivos sobem 16%/ Fonte: Folha de São Paulo junho de 2021

Contra o arrocho salarial e os ataques aos direitos é preciso lutar

Todos os direitos que os trabalhadores têm não são presentes dos patrões ou dos governos, são fruto da luta e para impedir que eles acabem é preciso fortalecer a nossa mobilização.

A Campanha Salarial é mais um importante momento de fortalecermos a luta para garantir a reposição das perdas, o devido aumento salarial e o respeito aos direitos.

Enquanto os acionistas se fartam com os lucros produzidos pelos trabalhadores, o arrocho salarial aumenta e as condições de trabalho pioram e para enfrentar tudo isso não tem outro caminho que não seja lutar. Queremos:

- **REPOSIÇÃO DAS PERDAS E AUMENTO SALARIAL PRA VALER.**
- **MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS.**
- **AUMENTO DO VALOR DO VALE-ALIMENTAÇÃO.**
- **CONGELAMENTO DOS REAJUSTES NO PLANO DE SAÚDE.**
- **MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.**



Sugestões, dúvidas ou denúncias?
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585 - Matheus: 98850-7577.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br